

BILHETE POSTAL



Arq. Impalaia

Por
Pedro Duarte
 Deputado
 do PSD

Escola pública

Quem acompanha a política educativa deste Governo deverá perguntar: por que será que o Governo acabou com as provas globais no 9º ano? Por que lançou cursos de jogador de futebol que dão equivalência a esse 9º ano? Por que impôs um novo Estatuto do Aluno em que ninguém reprova mesmo que falte sempre às aulas? Por que desqualificou os professores, afectando a sua autoridade e a sua capacidade para serem exigentes com os alunos?

Por que avisou as escolas que seriam melhor avaliadas se chumbassem menos alunos? Por que acabou com o exame de Filosofia no 12º ano? Por que condicionou a avaliação e progressão na carreira dos professores, fazendo-as depender das notas que dão aos alunos na avaliação contínua? Por que decretou, este ano, mais 30 minutos de tolerância em todos os exames nacionais?

Por que disse a ministra publicamente que as reprovações custavam muito dinheiro ao bolso dos contribuintes? Por que se revoltou tão abnegadamente contra todos os peritos, especialistas, professores, associações de pais e sociedades científicas que denunciaram que os exames nacionais deste ano eram "anormalmente" fáceis?

A resposta chegou esta semana com a encenação mediática em que o primeiro-ministro se vangloriou - imagine-se - da enorme redução do número de reprovações! A máscara caiu. Assim se esgota toda uma política de Educação. E assim se cria um verdadeiro manual de destruição da escola pública!